

05

MAI
2021

16h00-19h30



Via Webex, Hybride,

<https://unilu.webex.com/unilu/j.php?MTID=m45bf97ae843d6ca3178bdb1f6c78fbel>
Belval, Université du Luxembourg,
Maison du Savoir, Salle 3.010 (3ème étage)



Humanities

Celebrações do Dia Mundial da Língua Portuguesa (Unesco),
da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e da Presidência
Portuguesa rotativa da União Europeia

Mundos da Lusofonia

Conférences à distance et exposition organisées dans le cadre de la Journée Mondiale
de la Langue Portugaise (UNESCO), de la langue portugaise et de la culture dans la
CPLP et de la Présidence tournante de l'Union Européenne.

CONFERENCISTAS

Teolinda Gersão
Vera Duarte

ARTISTAS

Ivo Siqueira de Melo
Nathalie Afonso
Pedro Amaral
Sidney Castro Fernandes



2021
PORTUGAL.EU



Embaxada de Portugal no Luxembourg

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



FACULTY OF HUMANITIES,
EDUCATION AND
SOCIAL SCIENCES

Programa

16:00 - 17:00

Communications

Teolinda Gersão – Écrivaine / Professeure de Littérature Allemande et de Littérature Comparée (Université Nouvelle de Lisbonne)

Vera Duarte – Écrivaine / Juriste

17:00 - 17:30

Échange entre les intervenantes et le public via Webex et Hybride.

17:30

Pause

18:00 - 19:30

Ouverture de l'exposition "Mundos da Lusofonia",
en présence des artistes : Nathalie Afonso, Pedro Amaral et Sidney Castro Fernandes.

*L'accès est limité à 10 personnes toutes les demi-heures.
Veuillez vous inscrire préalablement aux horaires suivants : 18:00 ; 18:30 et 19:00.*

Mundos da Lusofonia

Exposição de pintura

A proposta partiu do Embaixador de Portugal no Luxemburgo, António Gamito: apresentar uma exposição de pintura, na Universidade do Luxemburgo, no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Língua Portuguesa (UNESCO), do dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e da Presidência Portuguesa rotativa da União Europeia, em curso, como ilustração da contribuição do “ethos” universalista da lusofonia na construção de valores, também europeus.

A lusofonia, na sua diversidade, encontra unidade na Língua Portuguesa no seu ensino, na produção literária e pictórica e nos seus ícones. O conjunto das pinturas apresentadas traça uma viagem pela história das mulheres e homens que fazem da língua a sua matéria-prima. Dada a grande quantidade e importância de escritores da Língua Portuguesa, optou-se por produzir e apresentar obras referentes apenas a três homens ou mulheres, por cada país da CPLP. A escolha dos nomes não segue uma lógica de importância procurando apenas assinalar pessoas que revelaram grandes qualidades humanas no quadro da Lusofonia, refletindo assim uma escolha muito pessoal do coletivo. Pesaram, para a escolha, fatores como o gosto pessoal por determinadas obras, autores e iconografias e também um apreço e um interesse particular por figuras que uniram vida e trabalho, na luta e na busca de melhores condições de vida para as suas comunidades e para o Mundo.

O *Borderlovers* é uma plataforma artística coletiva, que foi fundada em 2017, em França, por Pedro Amaral e Ivo Siqueira de Melo e que visa, neste momento de crise cultural e civilizacional, desenvolver uma prática criativa onde se insiram noções de esperança, de espiritualidade, superação e pacificação universal. O projeto assume-se como ecuménico e defensor dos valores de integração dos povos, culturas e religiões e dos valores da democracia e da igualdade social. Por outro lado, esta exposição apresenta uma nova formação do coletivo *Borderlovers*, que agora inclui também Nathalie Afonso e Sidney Serqueira.

Partilhando a convicção de Adriano Moreira, de que a lusofonia “é uma janela de oportunidades e uma comunidade de afectos”, dedicamos esta exposição à memória de Rosa Lobato Faria e a Teresa Rita Lopes, bem como às comunidades lusófonas no Luxemburgo.

Mondes de la Lusophonie

Exposition de peinture

La proposition est venue de l’Ambassadeur du Portugal au Luxembourg, António Gamito de présenter une exposition de peinture, à l’Université de Luxembourg, dans le cadre des célébrations de la Journée mondiale de la langue portugaise (UNESCO), de la langue portugaise et de la culture dans la Communauté des Pays de Langue Portugaise (CPLP) et de la Présidence Portugaise tournante de l’Union Européenne, en cours. C’est l’illustration de la contribution de l’ethos universaliste de la lusophonie dans la construction de valeurs, aussi européennes. La lusophonie, dans sa diversité, trouve une unité dans la langue portugaise, dans son enseignement, dans la production littéraire et picturale et dans ses icônes. L’ensemble des tableaux présentés retrace un parcours à travers l’histoire des femmes et des hommes qui font de la langue leur matière première. Compte tenu du grand nombre et de l’importance des écrivains de langue portugaise, il a été décidé de produire et de présenter des œuvres ne faisant référence qu’à trois auteurs, hommes ou femmes, pour chaque pays de la CPLP. Le choix des noms n’a pas la logique d’un « classement ». Il met en valeur des personnes qui ont montré de grandes qualités dans les mondes de la lusophonie mais reflète un choix très personnel du collectif d’artistes *Borderlovers*. Parmi les facteurs : le goût personnel pour certaines œuvres, auteurs et iconographies et aussi une appréciation et un intérêt particuliers pour les figures qui ont combiné vie et travail, dans la lutte et la recherche de meilleures conditions de vie pour leurs communautés et pour le Monde. En ce sens, il convient de souligner la présence de plusieurs écrivains, dont de nombreuses femmes africaines qui se sont battues pour les droits des femmes, comme Orlanda Amarílis et Noémia de Sousa. De plus, en parcourant l’histoire de la littérature dans les pays de la CPLP, nous trouvons plusieurs cas de fusion entre les œuvres littéraires et les luttes pour l’indépendance, dont nous trouvons des paradigmes notables dans les romans de Pepetela, les poèmes d’Amílcar Cabral et Xanana Gusmão, mais aussi dans la poésie de Alda Espírito Santo et de Francisco Borja da Costa, et les hymnes nationaux de leurs pays, symboles majeurs de la souveraineté.

Le *Borderlovers* est une plateforme artistique collective, qui a été fondée en 2017, en France, par Pedro Amaral et Ivo Siqueira de Melo et qui vise, en ce moment de crise culturelle et civilisationnelle, à développer une pratique créative qui véhicule des notions d’espoir, de spiritualité, de guérison, résilience et pacification universelle. Le projet s’assume comme œcuménique et défenseur des valeurs d’intégration des peuples, des cultures et des religions et des valeurs de la démocratie, d’égalité sociale et de la défense de toutes les minorités. D’autre part, cette exposition rappelle une nouvelle formation du collectif *Borderlovers*, qui comprend désormais également Nathalie Afonso et Sidney Serqueira.

Partageant la conviction d’Adriano Moreira, que la lusophonie “est une fenêtre de liberté et une communauté d’affections”, nous dédions l’exposition “Mundos da Lusofonia”, à la mémoire de Rosa Lobato Faria, à la figure et à l’œuvre de Teresa Rita Lopes ; ainsi qu’aux communautés lusophones du Luxembourg.

Teolinda Gersão estudou nas universidades de Coimbra, Tübingen e Berlin, e foi professora de Literatura Alemã e de Literatura Comparada na Universidade Nova de Lisboa. Viveu três anos na Alemanha, dois no Brasil (São Paulo) e algum tempo em Moçambique, onde decorre o seu romance de 1997 *A Árvore das Palavras*. É autora de 19 livros (romances e contos) e está traduzida em 20 países. Recebeu alguns dos mais importantes prémios literários portugueses, entre eles: do Pen Clube, Grande Prémio de Romance, e Grande Prémio do Conto, da Associação Portuguesa de Escritores, os Prémios Fernando Namora, e Vergílio Ferreira. Foi finalista do Prémio Europeu de Romance *Aristeion* e em 2018 recebeu nos USA o Albert Marquis Lifetime Achievement Award.



Foi escritora residente na Univ. da Califórnia, Berkeley, em 2004. Alguns dos seus livros têm sido adaptados ao teatro (*Os Teclados* encenada no CCB por Jorge Listopad, *Os Anjos* por João Brites e o grupo de teatro O Bando, *A ponte na Califórnia* por Elisabete Pedreira no Teatro Rápido,) e ao cinema (*Big Brother isn't watching you* por Simão Cayatte, com o título *Miami*, *A Ponte na Califórnia* por Pedro Amorim e *Vizinhas*, por Sofia Teixeira Gomes (telefilme de 50 minutos, RTP, a estrear no Outono de 2021). Depois de *A Cidade de Ulisses*, *Prantos Amores e outros Desvarios*, *Atrás da Porta de Outras Histórias* e *Alice e Outras Mulheres*, o seu livro mais recente é *O Regresso de Júlia Mann a Paraty* (Porto Editora, Janeiro de 2021).

Teolinda Gersão a étudié aux universités de Coimbra, Tübingen et Berlin, et a été Professeur de littérature allemande et de littérature comparée à l'Universidade Nova de Lisboa. Elle a vécu trois ans en Allemagne, deux ans au Brésil (São Paulo) et quelque temps au Mozambique où se déroule son roman de 1997 : *A Árvore das Palavras*. Elle est l'auteure de 19 livres (romans et nouvelles) et a été traduite dans 20 pays. Elle a reçu certains des prix littéraires portugais les plus prestigieux, parmi lesquels : le prix du Pen Club, le Grand Prix du Roman et le Grand Prix du Conte, le prix de l'Association Portugaise des Écrivains, les prix Fernando Namora et Vergílio Ferreira. Elle a été finaliste pour le Prix Européen du Roman *Aristeion*, et en 2018 elle a reçu l'Albert Marquis Lifetime Achievement Award aux États-Unis. Elle a été écrivaine résidente à l' Université de Californie, Berkeley, en 2004. Certains de ses livres ont été adaptés au théâtre (*Os Teclados* mis en scène au Centre Culturel de Belém par Jorge Listopad, *Os Anjos* mis en scène par João Brites et le groupe de théâtre O Bando, « *A Ponte na Califórnia* » mis en scène par Elisabete Pedreira au Teatro Rápido) ; certains ont été adaptés au cinéma (« *Big Brother isn't watching you* » par Simão Cayatte, avec le titre *Miami*, « *A Ponte na Califórnia* » par Pedro Amorim e « *Vizinhas* », par Sofia Teixeira Gomes (téléfilm de 50 minutes, RTP, la première aura lieu à l'automne 2021). Après *A Cidade de Ulisses*, *Prantos Amores e outros Desvarios*, *Atrás da Porta e outras Histórias* et *Alice e Outras Mulheres*, son dernier livre est *O regresso de Júlia Mann à Paraty* (Porto Editora, janvier 2021).

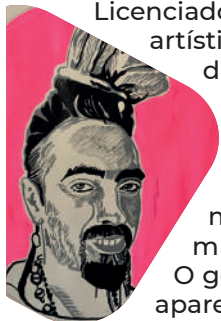
Vera Duarte Lobo de Pina, Desembargadora, poeta e ficcionista, formada em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa. Membro das Academias Caboverdiana de Letras, de Ciências de Lisboa, Gloriense de Letras. É investigadora correspondente do Centro de Humanidades/CHAM da Universidade Nova de Lisboa.



Foi Ministra de Educação Ensino Superior, Presidente Comissão Nacional Direitos Humanos e Cidadania, Conselheira do Presidente da República e Juíza Conselheira do Supremo Tribunal de Justiça. Integrou organizações como Centro Norte-Sul Conselho d` Europa, Comissão Internacional Juristas, Comissão Africana Direitos do Homem e Povos, Associação Mulheres Juristas e Federação Internacional de Mulheres de Carreira Jurídica. Foi condecorada pelo Presidente República com a Medalha Ordem do Vulcão (2010); pelo Governo Cabo Verde com a Medalha de Mérito Cultural (2005); recebeu os prémios Norte-sul Direitos Humanos do Conselho d` Europa (1995); Tchicaya U Tam´si de poésie africaine (2001), Sonangol de Literatura (2004) e Prémio Femina para mulheres notáveis (2020). *Publicou Amanha Amadrugada* (1993), *O Arquipélago da Paixão* (poesia, 2001); *A Candidata* (Ficção, 2004); *Preces e Súplicas ou os Cânticos da Desesperança* (poesia, 2005); *Construindo a Utopia* (Ensaio, 2007); *Ejercicios poéticos* (poemas em Espanhol e Francês, 2010); *A Palavra e os Dias* (Crónicas, 2013); *A Matriarca – uma estória de mestiçagens* (romance, 2017); *De Risos & Lágrimas* (Poesia, 2018); *Reinvenção do mar* (Antologia poética 2018), *Cabo Verde um roteiro sentimental viajando pelas ilhas da sodad do sol e da morabeza* (prosa, 2019); *Naranjas en el Mar* (Antologia poética bilingue, 2020) e *Contos Crepusculares-Metamorfoses* (contos, 2020).

Vera Duarte Lobo de Pina, juge, poète et écrivaine de fiction, est diplômée en droit de l'Universidade Clássica de Lisboa. Membre de l'Académie Cap-Verdienne des Lettres, de l'Académie des Sciences de Lisbonne et de l'Académie Gloriense de Letras, elle est chercheuse correspondante au Département d'Humanités / CHAM de l'Universidade Nova de Lisboa. Elle a été ministre de l'Enseignement supérieur, présidente de la Commission nationale des droits de l'homme et de la citoyenneté, conseillère du président de la République du Cap-Vert et juge conseillère à la Cour suprême de justice du Cap-Vert. Elle a fait partie d'organisations telles que le Centro Norte-Sul Conselho d'Europa, de la Commission internationale de juristes, de la Commission africaine des droits de l'homme et des peuples, de l'Association des femmes juristes et de la Fédération internationale des femmes dans la carrière juridique. Le Président de la République du Cap-Vert l'a décorée de la Médaille de l'Ordre du Volcan (2010); le gouvernement du Cap-Vert lui a remis la Médaille du mérite culturel (2005); elle a reçu le prix Nord-Sud des droits de l'homme du Conseil européen (1995); le prix Tchicaya U Tam´si de poésie africaine (2001), le prix Sonangol de Littérature (2004) et le Prix Femina pour les femmes remarquables (2020). Elle a publié *Amanha Amadrugada* (1993), *O Arquipélago da Paixão* (poésie, 2001); *A Candidata* (fiction, 2004); *Preces e Súplicas ou os Cânticos da Desesperança* (poésie, 2005); *Construindo a Utopia* (essais, 2007); *Ejercicios poéticos* (poèmes en espagnol et en français, 2010); *A Palavra e os Dias* (chroniques, 2013); *A Matriarca – uma estória de mestiçagens* (roman, 2017); *De Risos & Lágrimas* (poésie, 2018); *Reinvenção do mar* (anthologie poétique, 2018), *Cabo Verde um roteiro sentimental viajando pelas ilhas da sodad do sol e da morabeza* (prose, 2019); *Naranjas en el Mar* (anthologie poétique bilingue, 2020) e *Contos Crepusculares-Metamorfoses* (contes, 2020).

Ivo Siqueira de Melo, Lisboa, 1979.



Licenciado pela Escola António Arroio, iniciou a sua atividade artística nos Ateliers de S. Paulo, também em Lisboa, sob a direção de Luísa Soeiro. Exótico, dadaísta, hiper-criativo e prolífico, é o paradigma do artista que transforma em arte tudo o que toca, materializando o seu talento em diversas áreas, como pintura, desenho, escrita, música, performance, fotografia, vídeo, têxteis, serigrafia, pintura mural, instalação e culinária. A sua pintura não tem uma matriz, tamanha é a diversidade das obras produzidas. O gosto pela cor, pelas imagens do mundo e sua apropriação, aparecem como complemento de um universo interior infinito, que se materializa numa fascinante e por vezes perturbadora figuração livre.

O seu trabalho expressa uma intensa pesquisa autobiográfica de natureza essencialmente intuitiva, em que o processo de construção é cada vez mais relevante em termos de resultado final. O seu percurso pessoal e suas obras influenciam-se mutuamente, fundindo-se num movimento onde ações, experiências, obras de arte e pensamento se desdobram continuamente. Nesse sentido, as viagens e residências artísticas, nomeadamente no Brasil e principalmente na Índia, desempenham um papel fundamental no seu desenvolvimento e crescimento, fornecendo plataformas essenciais para a compreensão dos contextos em que evoluiu. Questionando o que é familiar e assimilando o que é novo, o seu trabalho reflete uma jornada constante dentro e fora de si mesmo.

Ivo Siqueira de Melo, Lisbonne, 1979.

Diplômé de l'École António Arroio, il a débuté son activité artistique aux Ateliers de S. Paulo, également à Lisbonne, sous la direction de Luísa Soeiro. Exotique, dadaïste, hyper-créatif et prolifique, c'est le paradigme de l'artiste qui transforme tout ce qu'il touche en art, matérialisant son talent dans plusieurs domaines tels que la peinture, le dessin, l'écriture, la musique, la performance, la photographie, la vidéo, le textile, la sérigraphie, la peinture murale, l'installation et la cuisine. Sa peinture n'a pas de matrice, telle est la diversité des œuvres produites. Le goût de la couleur, des images du monde et de leur appropriation, apparaît comme un complément à un univers intérieur infini, qui se matérialise dans une figuration libre fascinante et parfois troublante. Son œuvre exprime une recherche autobiographique intense de nature essentiellement intuitive, dans laquelle le processus de construction est de plus en plus pertinent en termes de résultat final. Son cheminement personnel et ses œuvres s'influencent mutuellement, fusionnant en un seul mouvement où les actions, l'expérience, les œuvres d'art et la pensée se déroulent continuellement. À cet égard, les voyages et résidences artistiques, notamment au Brésil et surtout en Inde, jouent un rôle fondamental dans son évolution et sa croissance, offrant des plateformes essentielles pour comprendre les contextes dans lesquels il évolue. En questionnant ce qui est familier et en étant perméable à ce qui est nouveau, son œuvre reflète un voyage constant à l'intérieur et à l'extérieur de lui-même.

Nathalie Afonso, Vichy, 1971.



Formada pela Ecole Boule, trabalha em França sobre o conceito de uma nova expressão da etnologia através da pintura, produzindo uma etno-pintura. N.A. sobrepõe sentimentos oriundos das profundezas das civilizações não ocidentais à modernidade estética da arte contemporânea de hoje. A artista é pioneira numa nova terminologia pictórica, figurativa e abstrata. O seu estilo convoca os atos figurativos mais académicos que ecoam com um impressionismo abstrato. O seu trabalho evoca uma dimensão universalista. O seu pincel delicado e o seu gesto espontâneo criam uma gramática inovadora de formas e cores, num paroxismo de modernidade, aplicada a uma arte imemorial que se enraíza no alvorecer das civilizações ... Com um estilo incomparavelmente pessoal, a pintura de N.A. vai do físico ao imaterial e diz de forma explícita e abstrata aquilo que é comum aos seres: a sua verdade e a sua espiritualidade. N.A. sublinha assim, através das suas obras, o autêntico em todas as latitudes. A artista exprime a força e a energia de grupos humanos com relações fortes, bem como o carácter transcontinental e transcultural de certas atitudes e noções: e isto não é paradoxal, visto que as minorias são povos do mundo....

Nathalie Afonso, Vichy, 1971.

Diplômée de l'École Boule, travaille en France sur le concept d'une expression nouvelle de l'ethnologie par la peinture et produit une ethno-peinture. Elle superpose les ressentis provenant des profondeurs des civilisations non-occidentales à la modernité esthétique de l'art contemporain d'aujourd'hui. L'artiste est pionnière d'une nouvelle terminologie picturale, à la fois figurative et abstraite. Son style convoque les actes figuratifs les plus académiques pour les mettre en résonance, dans une même œuvre, avec un impressionnisme abstrait. Son travail évoque une dimension universaliste. Son pinceau délicat, sa gestualité spontanée, posent une grammaire innovante de formes et de couleurs en un paroxysme de modernité, ceci appliqué à un art immémorial qui puise ses racines à l'aube des civilisations... Avec un style incomparablement personnel, qui dit, en un vocabulaire explicite et abstrait, les points communs des êtres, leur vérité et leur spiritualité, la peinture de Nathalie Afonso, sait aller du physique à l'immatériel. Elle souligne ainsi à travers ses œuvres l'authentique, sous toutes les latitudes. L'artiste exprime la force et l'énergie dans lesquelles baignent les groupes humains aux liens forts, et le caractère transcontinental et transculturel des attitudes et des conceptions : ceci n'a rien de paradoxal dès lors que les minorités sont peuples du monde...

Pedro Amaral, Lisboa, 1960.



Vive e trabalha em Sintra e Setúbal, Portugal.

Sem formação artística, trabalhou ativamente em ilustração nas décadas de 80 e 90, nomeadamente nos jornais portugueses “Combate” e “O Independente”. Foi escolhido em 1995, para representar Portugal, como ilustrador, na edição do Calendário do Comissão Europeia: “Os Europeus”.

A criação do coletivo Sparring Partners, com Alice Geirinhas e João Fonte Santa, em 1995 marca a sua entrada no mundo da Arte Contemporânea, onde expõe regularmente desde então. A pintura foi o meio escolhido, mas também o vídeo, a instalação e a performance. Em mais de 30 anos de atividade artística, a pintura tem sido essencialmente figurativa, com incursões inesperadas na abstração minimalista. A ancoragem na arte pop e no foto-realismo que o caracterizou nos primeiros dois terços de produção e trajetória, deram origem a uma obra, mais facilmente ligada ao novo realismo. Após a fundação, com Ivo Siqueira de Melo, em 2017, do coletivo Borderlovers, a crítica e a denúncia, que eram característicos da sua obra, deram lugar a subtextos de inclusão e pacificação. O projeto Borderlovers ocupa, agora, quase todo o seu tempo artístico.

Pedro Amaral, Lisboa, 1960.

Vit et travaille à Sintra et Setúbal, Portugal.

Sans formation artistique, il a travaillé activement dans l'illustration dans les années 80 et 90, en particulier dans les journaux portugais “Combate” et “O Independente”. Il a été choisi en 1995 pour représenter le Portugal, en tant qu'illustrateur, dans l'édition du Calendrier de la Commission européenne : “Les Européens”.

La création en 1995 du collectif *Sparring Partners*, avec Alice Geirinhas et João Fonte Santa, marque son entrée dans l'univers de l'Art Contemporain, où il expose régulièrement depuis. La peinture a été le support principalement choisi, mais aussi la vidéo, l'installation et la performance. Pendant plus de 30 ans d'activité artistique, sa peinture est essentiellement figurative, avec des incursions inattendues dans l'abstraction minimaliste. L'ancrage dans le pop art et le photo-réalisme qui le caractérisaient dans les deux premiers tiers de sa production et de sa trajectoire, a donné lieu à une œuvre assimilable au nouveau réalisme. Suite à la fondation en 2017 du collectif *Borderlovers* avec Ivo Siqueira de Melo, la critique et la dénonciation ont cédé la place à des sous-textes d'inclusion et de pacification. Le projet *Borderlovers* occupe désormais la quasi-totalité de son temps artistique.

Sidney Castro Fernandes Cerqueira, Lisboa, 1980.



Filho de pais guineenses foi levado para a Guiné, onde cresceu e estudou até aos 20 anos, idade em que se mudou para Portugal para concluir os estudos secundários. Iniciou as suas atividades artísticas em 2004 em Lisboa. Depois de ter experimentado várias técnicas, Sidney escolheu como estilo o “realismo espontâneo” criado pelo famoso Voka. As telas de Sidney Cerqueira são marcadas por cores vivas e uma combinação de pincéis e espátulas únicas, mas também por temas que atraem atenção do público em geral, como a violência doméstica, e o abuso infantil, entre outros.

O seu trabalho tem uma vertente social através do projeto “Cores da Esperança”, que consiste em montar oficinas de pintura para crianças e expor coletivamente com elas. As obras dos mais novos são trocadas por material didático e posteriormente entregues a instituições que cuidam de crianças desfavorecidas. O projeto foi implementado em Guiné-Bissau, Cabo Verde, Senegal, Brasil, Portugal e São Tomé e Príncipe. O artista já apresentou trabalhos da sua autoria um pouco por todo o mundo e esta é a segunda vez que expõe no Luxemburgo.

Sidney Castro Fernandes Cerqueira, Lisbonne, 1980.

Fils de parents guinéens, il a grandi et étudié en Guinée jusqu'à l'âge de 20 ans, âge auquel il a quitté la Guinée pour le Portugal dans le but de terminer ses études secondaires. Il a commencé ses activités artistiques en 2004 à Lisbonne. Après avoir expérimenté diverses techniques, Sidney a choisi comme style le «réalisme spontané» créé par le célèbre peintre Voka. Les toiles de Sidney Cerqueira sont marquées par des couleurs vives et une combinaison de pinceaux et de spatules uniques, mais aussi par les thèmes qui attirent l'attention du grand public, comme la violence domestique, la maltraitance des enfants, entre autres.

À travers le projet «Cores da Esperança», son travail a un aspect social qui consiste à mettre en place des ateliers de peinture pour les enfants et à exposer collectivement avec eux. Les œuvres d'art des plus jeunes sont échangées contre du matériel didactique et remis plus tard à des institutions qui prennent en charge des enfants défavorisés. Le projet a été mis en œuvre en Guinée-Bissau, au Cap-Vert, au Sénégal, au Brésil, au Portugal et à Sao Tomé et Príncipe. L'artiste a déjà montré son travail partout dans le monde et c'est la seconde fois qu'il expose sa peinture au Luxembourg.

Contact

adilia.martinsdecarvalho@ext.uni.lu



□ FACULTY OF HUMANITIES,
EDUCATION AND
SOCIAL SCIENCES